



Índice de intervenções por tema

Comunicações Orais e Cartazes

1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.1 Não invasivos

- CO 91 SÍNDROME DE BRUGADA: A SÍNCOPE TEM SIGNIFICADO PROGNÓSTICO?
- CO 117 ÍNDICE DE EFECTIVIDADE DO BARORREFLEXO E MELHORIA NA SINTOMATOLOGIA APÓS TILT TRAINING EM DOENTES COM SÍNCOPE REFLEXA RECORRENTE
- CO 118 ALTERAÇÕES AUTONÓMICAS E HEMODINÂMICAS ASSOCIADAS À RESPOSTA AO TILT TRAINING NA SÍNCOPE REFLEXA RECORRENTE
- CO 123 CEREBRAL BLOOD PRESSURE DROPS BEFORE SYSTEMIC HEMODYNAMICS IN REFLEX SYNCOPE. A TCD STUDY DURING PROLONGED ORTHOSTATISM
- C 107 ATIVIDADE AURICULAR ECTÓPICA FREQUENTE E RECORRÊNCIA DE AVC ISQUÉMICO E AIT CRIPTOGÉNICOS
- C 108 THE ROLE OF REDUCED ARTERIAL BAROREFLEX SENSITIVITY DURING HEAD-HUP TILT TESTING IN PREDICTING REFLEX SYNCOPE OCCURRENCE
- C 109 ASSOCIAÇÃO DE PARÂMETROS ECOCARDIOGRÁFICOS AO CHA2DS2-VASC COM VALOR ADICIONAL NA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE CARDIOVASCULAR NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- C 110 DIABETES MELLITUS OU DISTÚRBIOS PRÉVIOS DA CONDUÇÃO - QUAL PREDIZ MELHOR A IMPLANTAÇÃO DE PACEMAKER EM DOENTES COM REGISTADOR DE EVENTOS?
- C 111 BLOQUEIOS INTRAVENTRICULARES NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: QUAL A INFLUÊNCIA DA ANGIOPLASTIA CORONÁRIA DE EMERGÊNCIA SOBRE O SEU PROGNÓSTICO?
- C 112 PREDITORES DE SÍNCOPE DE ETIOLOGIA CARDÍACA E INDETERMINADA - CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SÍNCOPE

1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.2 Invasivos

- CO 81 CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA DE CONTACTO E A RECONDUÇÃO DAS VEIAS PULMONARES EM DOENTE SUBMETIDOS A ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CO 82 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR COM NAVEGAÇÃO ROBÓTICA (STEREOTAXIS®): COMPARAÇÃO COM NAVEGAÇÃO MANUAL NUM SEGUIMENTO A LONGO PRAZO
- CO 83 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DA REABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR COM ESTEREOTAXIA
- CO 84 ATRIAL FIBRILLATION ABLATION: PREDICTORS OF RECURRENCE, DOES PAROXYSMAL AF RULE THE OUTCOME?
- CO 85 RESULTADOS A LONGO-PRAZO DA ABLAÇÃO POR CATETER DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR PAROXÍSTICA E PERSISTENTE COM INTEGRAÇÃO DE SISTEMA DE MAPEAMENTO 3D E IMAGENS DE ANGIOTAC
- CO 86 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM DOENTES COM VARIANTES ANATÓMICAS DAS VEIAS PULMONARES: IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE ANGIO-TAC COM SISTEMA DE MAPEAMENTO TRIDIMENSIONAL
- C 124 ATRIAL FIBRILLATION ABLATION: RECURRENCE AND SYMPTOMATIC IMPROVEMENT
- C 125 ABLAÇÃO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR PERSISTENTE COM SISTEMA ROBOTIZADO MAGNÉTICO
- C 126 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR COM SISTEMA ROBÓTICO «AMIGO»
- C 127 CAVOTRICUSPID ISTHMUS-DEPENDENT ATRIAL FLUTTER: RADIOFREQUENCY CATHETER ABLATION GUIDED BY 3D-ELECTROANATOMICAL VERSUS CONVENTIONAL MAPPING
- C 128 ABLAÇÃO DO ISTMO CAVO-TRICUPEDE COM SISTEMA DE NAVEGAÇÃO MAGNÉTICA POR CONTROLO REMOTO NO TRATAMENTO DO FLUTTER TÍPICO – RESULTADOS A LONGO PRAZO

1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.3 Dispositivos

- CO 19 SHOULD LEFT VENTRICULAR REVERSE REMODELING BE USED TO ASSESS RESPONSE TO BIVENTRICULAR PACING?
- CO 20 CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY WITH OR WITHOUT AN IMPLANTABLE CARDIOVERTER-DEFIBRILLATOR: AN INSIGHT FROM REAL WORLD PATIENTS.
- CO 21 DEVICE-RELATED COMPLICATIONS IN PATIENTS WITH CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY AND CARDIOVERTER DEFIBRILLATORS: EXPERIENCE OF A CENTER
- CO 22 MONITORIZAÇÃO À DISTÂNCIA DE DOENTES COM DISPOSITIVOS IMPLANTADOS (CDIS E CRT-DS)
- CO 23 FACTORES PREDITORES DE NORMALIZAÇÃO DA FUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA APÓS TERAPÊUTICA DE RESSÍNCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- CO 24 URGENT PERMANENT PACEMAKER IMPLANTATION – LONG-TERM FOLLOW-UP
- CO 116 TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA EM DOENTES EM FIBRILHAÇÃO AURICULAR - UMA METANÁLISE
 - C 45 LONG-TERM PACEMAKER DEPENDENCY AFTER URGENT PACEMAKER IMPLANTATION:
 - C 46 CDI SUBCUTANEO - EFICÁCIA DA DETECÇÃO E TERAPIAS
 - C 47 SEGUIMENTO REMOTO POR SISTEMA LATITUDE: SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA
 - C 48 AVALIAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO JOVEM CANDIDATA A CARDIOVERTER-DEFIBRILHADOR SUBCUTÂNEO
 - C 49 QUE DOENTES REALMENTE BENEFICIAM DE CARDIODEFIBRILHADOR IMPLANTÁVEL?
- C 234 TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA NO MUNDO REAL: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA E PROGNÓSTICO
- C 235 TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE ETIOLOGIA VALVULAR: PERFIL CLÍNICO E PROGNÓSTICO
- C 236 VERY LONG-TERM FOLLOW-UP OF PATIENTS WITH SURGICALLY CORRECTED CONGENITAL HEART DISEASE AND AN IMPLANTABLE CARDIOVERTER-DEFIBRILLATOR
- C 237 INFLUÊNCIA DA IDADE NA RESPOSTA À TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- C 238 RESSINCRONIZAÇÃO COM ELÉCTRODO EPICÁRDICO - SERÁ QUE É SUPERIOR CLINICAMENTE E NA RECUPERAÇÃO DA FRACÇÃO DE EJECCÃO?
- C 239 IMPACTO DA DISTÂNCIA ENTRE OS ELÉCTRODOS VENTRICULARES NA RESPOSTA À TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA

2. Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda

- CO 25 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ALTERAÇÕES DA ENZIMOLOGIA HEPÁTICA E A SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME CARDIORRENAL
- CO 26 TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: UTILIDADE DA ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA RADIAL NA PREVISÃO DA REMODELAGEM VENTRICULAR
- CO 27 RICA SCORE MODIFICADO: MODELO DE AVALIAÇÃO DE RISCO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CO 28 FRACÇÃO DE EJECCÃO DA AURÍCULA ESQUERDA E A FUNÇÃO SISTODIÁSTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA. ESTUDO COM 2D-STRAIN
- CO 29 REVERSÃO DA REMODELAGEM VENTRICULAR APÓS TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NA MIOCARDIOPATIA DILATADA IDIOPÁTICA - PREVALÊNCIA E PROGNÓSTICO
- CO 30 PREDICTING IN-HOSPITAL MORTALITY IN ADVANCED HEART FAILURE: LOOK AT THE PATIENT!
- CO 54 TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA - EXPERIÊNCIA DE OITO ANOS NUM CENTRO PORTUGUÊS
- CO 55 EXPERIÊNCIA DE 25 ANOS DE UM PROGRAMA DE TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA
- CO 56 TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA E REJEIÇÃO AGUDA - SERÃO OS NÍVEIS DE INIBIDORES DA CALCINEURINA ASSIM TÃO IMPORTANTES?
- CO 57 CLINICAL AND SURGICAL DETERMINANTS OF MORTALITY AFTER CARDIAC TRANSPLANTATION
- CO 58 TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA - IMPORTÂNCIA DAS NEOPLASIAS COMO FACTOR PROGNÓSTICO
- CO 59 RESULTADOS DA TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA EM DOENTES CRÍTICOS. DEVEMOS TRANSPLANTAR?
- CO 88 A ADRENOMEDULINA TEM VALOR PROGNÓSTICO DE MORBI-MORTALIDADE A LONGO PRAZO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÓNICA DESCOMPENSADA
- CO 90 IRON DEFICIENCY STATUS IRRESPECTIVELY OF ANAEMIA: A PREDICTOR OF UNFAVORABLE OUTCOME IN CHRONIC HEART FAILURE PATIENTS

- CO 122 FACTORES DETERMINANTES DE REMODELAGEM REVERSA NA MIOCARDIOPATIA DILATADA IDIOPÁTICA
- C 17 PLASMA ADRENOMEDULLIN CONCENTRATION CORRELATES WITH LEFT VENTRICULAR FILLING PRESSURE IN PATIENTS WITH DECOMPENSATED HEART FAILURE
- C 18 VALOR PROGNÓSTICO DO ÍNDICE HIPERGLICÉMICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- C 19 COPEPTINA: BIOMARCADOR COM IMPORTANTE VALOR PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA DESCOMPENSADA
- C 20 O NT-PROBNP MÉDIO DETERMINADO EM ESTABILIDADE CLÍNICA TEM VALOR PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO EM DOENTES COM DISFUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA. CINCO ANOS DE SEGUIMENTO CLÍNICO
- C 21 METABOLISMO FOSFO-CÁLCICO NA DOENÇA RENAL CRÔNICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM MARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR
- C 22 NT-PROBNP E A FUNÇÃO SISTODIASTÓLICA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA
- C 73 PROGNOSIS ASSESSMENT WITH CARDIAC MAGNETIC RESONANCE IMAGING IN FAMILIAL DILATED CARDIOMYOPATHY
- C 74 RIGHT VENTRICULAR DYSFUNCTION WORST MID-TERM PROGNOSIS IN SYSTOLIC HEART FAILURE. 24 MONTHS FOLLOW-UP
- C 75 LEFT VENTRICULAR DEFORMATION AND THE MID-TERM PROGNOSIS IN SYSTOLIC HEART FAILURE
- C 76 FACTORES PREDITORES DE CARDIOTOXICIDADE NA NEOPLASIA DA MAMA: IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA POR *SPECKLE-TRACKING*
- C 77 CINTIGRAFIA DE PERFUSÃO MIOCÁRDICA PARA DETECÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO
- C 78 MARCADORES DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA SUB-CLÍNICA NOS HIPERTENSOS COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- C 129 VALOR PROGNÓSTICO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO DE PICO EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA DILATADA
- C 130 VENTILAÇÃO MECÂNICA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: INVASIVA OU NÃO INVASIVA?
- C 131 LOWERING PULMONARY WEDGE PRESSURE AFTER HEART TRANSPLANTATION: THE EFFECT ON PULMONARY ARTERIAL COMPLIANCE AND RESISTANCE.
- C 132 TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA - CUSTO DO SEGUIMENTO DE UM DOENTE
- C 133 QUAL O PARÂMETRO LABORATORIAL MELHOR PREDITOR DA SOBREVIVÊNCIA A CURTO PRAZO DE DOENTES AMBULATÓRIOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA
- C 134 REMODELAGEM REVERSA VENTRICULAR ESQUERDA EM RESPOSTA À TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: CARACTERIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO TEMPORAL
- C 135 IMPLANTABLE ELECTRICAL DEVICES IN THE 'REAL WORLD': THE EXPERIENCE OF AN OUTPATIENT HEART FAILURE CLINIC
- C 136 PREDITORES DE MORTALIDADE APÓS RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: UM NOVO OLHAR SOBRE A FRACÇÃO DE EJEÇÃO
- C 137 PROGNOSTIC IMPACT OF IMPLANTABLE CAROTID-DIVERTER-DEFIBRILLATOR (ICD) IN ISCHEMIC CARDIOMYOPATHY
- C 138 PADRÕES EVOLUTIVOS DO IMPACTO CLÍNICO DA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- C 240 EFICÁCIA DO TRATAMENTO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: UM PROBLEMA DE ESTRATÉGIA OU DE *ENDPOINT*?
- C 241 DIURÉTICOS NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA?
- C 242 EFICÁCIA E SEGURANÇA DA REDUÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA COM IVABRADINA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- C 243 HEART RATE REDUCTION WITH IVABRADINE AND THE NT-PROBNP SHORT-TERM DECREASE IN SYSTOLIC HEART FAILURE OUTPATIENTS
- C 244 FREQUÊNCIA CARDÍACA NOS DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM DISFUNÇÃO SISTÓLICA E BLOQUEIO NEURO-HUMORAL ÓPTIMO: AINDA HÁ MARGEM PARA MELHORAR?
- C 245 QUANDO UMA GRANDE QUEDA É BENÉFICA: O IMPACTO DA DESCIDA DO BNP EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 246 PREDITORES DE SOBREVIDA NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA
- C 247 PROGRAMAS MULTIDISCIPLINARES: A IMPORTÂNCIA NA ABORDAGEM DE DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 248 HEART FAILURE WITH RECOVERED EJECTION FRACTION: A SPECIAL CLINICAL ENTITY

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.1 Doença Valvular

- CO 61 PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA CANDIDATOS A IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULAS AÓRTICAS PERCUTÂNEAS. PROGNÓSTICOS DISTINTOS EM FUNÇÃO DA OPÇÃO TERAPÊUTICA: CIRURGIA, VÁLVULA PERCUTÂNEA E TERAPÊUTICA MÉDICA
- CO 62 CARACTERIZAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE DOENTES COM INDICAÇÃO CIRÚRGICA NO CONTEXTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA
- CO 65 DIFFERENCES IN EXTRACELLULAR REMODELING IN AORTIC STENOSIS PATIENTS WITH AND WITHOUT HYPERTENSION
- CO 129 A DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA AVALIADA POR *SPECKLE TRACKING* NA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
 - C 28 REOPERAÇÃO DA VÁLVULA TRICÚSPIDE - EXPERIÊNCIA DOS ÚLTIMOS 11 ANOS
 - C 33 RESULTADOS IMEDIATOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA REGURGITAÇÃO MITRAL ISQUÉMICA
- C 148 PREDITORES DE MORTALIDADE PERI-OPERATÓRIA EM CONTEXTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA. SERÁ O EUROSCORE II SUFICIENTE?
- C 149 FACTORES PROGNÓSTICOS EM DOENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL DE 12 ANOS
- C 150 ENDOCARDITE INFECCIOSA - É POSSÍVEL IDENTIFICAR FACTORES DE PROGNÓSTICO?
- C 151 ENDOCARDITE DE VÁLVULA PROTÉSICA: REALIDADE DE UM CENTRO, NA PERSPECTIVA DA CARDIOLOGIA
- C 152 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM CONTEXTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: FACTORES PREDITIVOS E PROGNÓSTICO A CURTO PRAZO
- C 206 HYPERTENSION IMPAIRS LEFT VENTRICULAR MASS REGRESSION IN AORTIC STENOSIS INDEPENDENTLY OF LOAD
- C 207 A FUNÇÃO DIASTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO ASSOCIA-SE À HIPERTENSÃO PULMONAR NA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE
- C 208 AVALIAÇÃO DA ESTENOSE AÓRTICA POR ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA TRIDIMENSIONAL – EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM CENTRO
- C 209 ECOCARDIOGRAFIA DE ESFORÇO NA PATOLOGIA VALVULAR
- C 210 USO DE LEVOSIMENDAN EM DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE E DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA?

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.2 Circulação Pulmonar

- CO 38 AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DO IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MOMENTOS DIFERENTES DO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO PULMONAR ARTERIAL NUM MODELO EXPERIMENTAL
- CO 66 PÉPTIDO NATRIURÉTICO AURICULAR - UM NOVO PARÂMETRO A UTILIZAR PARA PREDIZER DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA E MORTALIDADE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR?
- CO 67 RIGHT ATRIAL STRAIN CORRELATE WITH SERUM NATRIURETIC PEPTIDES IN PULMONARY HYPERTENSION PATIENTS
- CO 68 ADRENOMEDULINA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR: UM PARÂMETRO VALIOSO NA ESTRATIFICAÇÃO PROGNÓSTICA
- CO 69 A FUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR DIREITA E A DIASTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA COMO PREDITORES DE MORTALIDADE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CO 70 UMA NOVA ESTRATÉGIA DE MULTIMARCADORES PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM DOENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO
- CO 71 COPEPTINA: FORTE PREDITOR PROGNÓSTICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CO 119 A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA TELEFÓNICA NO SEGUIMENTO DE DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
 - C 7 SIMPLIFIED PULMONARY EMBOLISM SEVERITY INDEX CALCULATED AT HOSPITAL ADMISSION PREDICTS BOTH IN-HOSPITAL MORTALITY AND ALL CAUSE MORTALITY AT FOLLOW UP AFTER DISCHARGE IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM
 - C 8 MANCHESTER TRIAGE SYSTEM IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM: CAN IT PREDICT THE MORTALITY?
 - C 9 DOES FIBRINOGEN DETERMINED AT ADMISSION INFLUENCES THE PROGNOSIS OF PULMONARY EMBOLISM?
 - C 10 A FIBRILHAÇÃO AURICULAR NA TROMBOEMBOLIA PULMONAR: MUITO MAIS QUE UM *BYSTANDER*!
 - C 11 PLATELET SIZE DEVIATION WIDTH MEASURED AT HOSPITAL ADMISSION PREDICTS IN-HOSPITAL MORTALITY AND ALL CAUSE MORTALITY AT FOLLOW UP AFTER DISCHARGE IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM

- C 12 REAVALIANDO O TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO
- C 113 PAPEL DA SURVIVINA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 114 PREVALENCE OF IRON DEFICIENCY IN PULMONARY HYPERTENSION AND COMPARISON ACCORDING ETIOLOGY
- C 115 DIMENSÃO E DISFUNÇÃO AURICULAR DIREITA: VALOR PROGNÓSTICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 116 A ENDOTELINA ENQUANTO BIOMARCADOR DE MAU PROGNÓSTICO A MÉDIO PRAZO EM DOENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 117 PREDICTORS OF LONG-TERM PULMONARY HYPERTENSION AFTER AN INTERMEDIATE- TO HIGH-RISK PULMONARY EMBOLISM
- C 183 HIPERTENSÃO PULMONAR EM PERSPECTIVA - A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 184 PULMONARY HYPERTENSION IN PORTUGAL: FIRST DATA FROM A NATIONWIDE REGISTRY.
- C 185 A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ECOCARDIOGRAMA DE ESFORÇO EM DOENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA NO DESPISTE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 186 RETROSPECTIVE OBSERVATIONAL STUDY OF PULMONARY EMBOLISM DIAGNOSED BY CT PULMONARY ANGIOGRAPHY
- C 187 LDH AS A PREDICTOR OF IN-HOSPITAL AND LATE MORTALITY IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM
- C 256 O EXERCÍCIO FÍSICO ATENUA A HIPERTROFIA VENTRICULAR DIREITA SECUNDÁRIA À HIPERTENSÃO PULMONAR ATRAVÉS DA MODULAÇÃO DA SURVIVINA

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.3 Doenças do Miocárdio e do Pericárdio

- CO 37 HIGH-THROUGHPUT GENOTYPING AND PHENOTYPING REVEALS NEW GENETIC DETERMINANTS OF CLINICAL PHENOTYPE IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- CO 41 MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA SECUNDÁRIA A DOENÇA DE FABRY: EVIDÊNCIA DE UM EFEITO FUNDADOR NA REGIÃO DE GUIMARÃES
- CO 48 ALTERAÇÕES ELECTROCARDIOGRÁFICAS EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA E SUA RELAÇÃO COM A CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- CO 49 PRESENÇA DE REALCE TARDIO NA INSERÇÃO SEPTAL DO VENTRÍCULO DIREITO: UM ACHADO COM IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA?
- CO 50 EXPRESSÃO FENOTÍPICA DA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA E REALCE TARDIO NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- CO 51 APICAL ROCKING IN SEPTAL ASYMMETRIC HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: A NEW MARKER ASSESSING VENTRICULAR FUNCTION
- CO 52 MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE CINCO ANOS
- CO 53 MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: VÁRIAS EXPRESSÕES DE UMA MESMA DOENÇA
- C 13 NÍVEIS DE PRO-BNP NA MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO - VALOR PROGNÓSTICO E COMPARAÇÃO COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- C 14 CARDIOMIOPATIA TAKOTSUBO - PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR E A LONGO PRAZO
- C 15 PADRÕES ELECTROCARDIOGRÁFICOS E O SEU VALOR PROGNÓSTICO NA MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO
- C 16 EPIDEMIOLOGIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E IMAGIOLÓGICAS E PROGNÓSTICO AGUDO E A LONGO PRAZO DA CARDIOMIOPATIA DE TAKO-TSUBO: REGISTO MONOCÊNTRICO
- C 62 IMPACTO DA QUIMIOTERAPIA COM ANTRACICLINAS NA FUNÇÃO SISTÓLICA E DIASTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA DE DOENTES COM NEOPLASIA DA MAMA
- C 63 FIBRILHAÇÃO AURICULAR NA NÃO-COMPACTAÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO. IMPLICAÇÕES SIMILARES ÀS DE OUTRAS MIOCARDIOPATIAS?
- C 64 GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN: A MARKER OF FUNCTIONAL AND ELECTRICAL INVOLVEMENT IN MYOTONIC DYSTROPHY TYPE 1?
- C 65 ENVOLVIMENTO CARDÍACO NA ESCLEROSE SISTÊMICA: A EVIDÊNCIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- C 66 SERÁ QUE AS MULHERES COM NEOPLASIA DA MAMA ESQUERDA SUBMETIDAS A QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA APRESENTAM MAIOR DISFUNÇÃO SISTÓLICA OU DIASTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA?
- C 118 BIOMARCADORES SÉRICOS DE FIBROSE NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: CORRELAÇÕES CLÍNICAS E IMAGIOLÓGICAS

- C 119 CARDIAC TROPONIN T GENE MUTATIONS: GENOTYPE-PHENOTYPE CORRELATIONS IN A PORTUGUESE POPULATION WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- C 120 CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA, CLÍNICA E IMAGIOLÓGICA DE UMA POPULAÇÃO PORTUGUESA COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 121 PHENOTYPIC AND PROGNOSTIC DIVERSITY OF CARDIAC TROPONIN T GENE MUTATIONS IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- C 122 VALIDATION OF NEXT GENERATION DNA SEQUENCING FOR THE MOLECULAR DIAGNOSIS OF IDIOPATHIC HYPERTROPHIC CARDIOMIOPATHY
- C 123 BNP NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: CORRELAÇÃO COM ACHADOS CLÍNICOS, IMAGIOLÓGICOS E METABOLITOS SÉRICOS DO COLAGÉNIO
- C 223 GLOBAL ASSESSMENT OF LEFT VENTRICLE LONGITUDINAL STRAIN IN PATIENTS AFTER ACUTE MYOCARDITIS – GOING FURTHER IN LEFT VENTRICULAR FUNCTION
- C 224 LATE LV SYSTOLIC DYSFUNCTION IN PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDITIS: ECHOCARDIOGRAPHIC AND CARDIAC MAGNETIC RESONANCE PREDICTORS
- C 225 CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ACHADOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA EM DOENTES COM SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE MIOCARDITE AGUDA
- C 226 SÍNDROMES PERIMIOCÁRDICAS INFLAMATÓRIAS AGUDAS: CARACTERIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO
- C 227 MIOCARDITE AGUDA: EXPERIÊNCIA DE CINCO ANOS E FACTORES PREDICTORES DA FRACÇÃO DE EJECCÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO
- C 228 CORRELAÇÃO ENTRE *STRAIN* MIOCÁRDICO E PRESENÇA E MAGNITUDE DE OBSTRUÇÃO LATENTE NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA - ALTERAÇÕES DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA COMO NOVO MECANISMO FISIOPATOLÓGICO?
- C 229 PAPILLARY MUSCLE MASS AND AREA PREDICT LEFT VENTRICULAR HYPERTROPHY IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- C 230 TISSUE DOPPLER IMAGING AND PLASMA NT-PROBNP FOR THE IDENTIFICATION OF HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY MUTATION CARRIERS
- C 231 LEFT ATRIAL EJECTION FRACTION IN PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: A MARKER OF FUNCTIONAL STATUS?
- C 232 ELECTROCARDIOGRAMA DE ALTA RESOLUÇÃO E ECOCARDIOGRAMA NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: QUE RELAÇÃO?
- C 233 FACTORES PREDICTORES DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.4 Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica

- CO 39 PREVALENCE AND MORPHOLOGICAL PROPERTIES OF ANATOMICAL ISTHMUSES INVOLVED IN MONOMORPHIC VENTRICULAR TACHYCARDIA IN REPAIRED TETRALOGY OF FALLOT.
- CO 98 LATE GADOLINIUM ENHANCEMENT IN ADULT PATIENTS AFTER REPAIRED TETRALOGY OF FALLOT: READY FOR CLINICAL RISK STRATIFICATION?
- CO 99 LESÃO CORONÁRIA TARDIA APÓS CIRURGIA DE *SWITCH* ARTERIAL NA TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS
- CO 100 EMBOLIZAÇÃO DE COLATERAIS AORTO-PULMONARES *MAJOR*: 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA
- CO 101 ASSISTÊNCIA VENTRICULAR PARACORPORAL PULSÁTIL PNEUMÁTICA - EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA
- CO 102 TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA EM IDADE PEDIÁTRICA
- CO 103 DIAGNOSIS AND QUANTIFICATION OF PATENT FORAMEN OVALE: WHICH IS THE REFERENCE?
- C 67 AUSÊNCIA DE MEDICAÇÃO ANTI-HIPERTENSORA APÓS IMPLANTAÇÃO DE *STENT* EM DOENTES COM COARCTAÇÃO DA AORTA
- C 68 MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES NA SÍNDROMA DE MARFAN
- C 69 CONGENITAL HEART DISEASE AND PREGNANCY OUTCOME
- C 70 PAPEL DOS *STENTS* COBERTOS NO TRATAMENTO DE COARCTAÇÃO DA AORTA COMPLICADA DE ANEURISMA DA PAREDE VASCULAR
- C 71 THE INFLUENCE OF CONGENITAL HEART DISEASE IN WOMEN MENSTRUAL CYCLE
- C 72 STENT ANGIOPLASTY OF COARCTATION OF AORTA IN A PEDIATRIC POPULATION: A SINGLE CENTER EXPERIENCE

- C 188 CARDIAC MRI FINDINGS AND POOR PROGNOSTIC INDICATORS IN PATIENTS WITH CORRECTIVE SURGERY FOR TETRALOGY OF FALLOT.
- C 189 PREDICTORS OF AORTIC ROOT DILATATION LATE AFTER TETRALOGY OF FALLOT REPAIR
- C 190 ENCERRAMENTO DE CIV COM *PATCH* VALVULADO EM DOENTES COM SOBRECARGA DE PRESSÃO GRAVE DO VENTRÍCULO DIREITO
- C 191 IMPACTO DA PRECOCIDADE DO TRATAMENTO SOBRE OS RESULTADOS TARDIOS DA CIRURGIA NA ATRÉSIA DA PULMONAR COM CIV
- C 192 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE COMUNICAÇÃO INTERAURICULAR TIPO *OSTIUM SECUNDUM*
- C 193 CARDIOVASCULAR MAGNETIC RESONANCE ASSESSMENT OF AORTIC ROOT DILATATION IN ADULT PATIENTS AFTER TETRALOGY OF FALLOT REPAIR

4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.2 Isquemia / Síndromes Coronárias Agudas / Enfarte do Miocárdio

- CO 1 AGGRESSIVENESS OF TREATMENT AND LEFT VENTRICULAR SYSTOLIC DYSFUNCTION AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME: REAL-LIFE DATA FROM THE EURHOBOP STUDY IN PORTUGAL
- CO 2 REVASCULARIZAÇÃO CORONÁRIA COMPLETA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA - IMPACTO NA MORTALIDADE AOS 10 ANOS DE SEGUIMENTO
- CO 3 CARDIOGENIC SHOCK COMPLICATING ACUTE CORONARY SYNDROMES: PREDICTORS OF IN-HOSPITAL AND 1-YEAR MORTALITY.
- CO 4 AGE AND SEX INEQUALITIES IN THE PRESCRIPTION OF EVIDENCE-BASED PHARMACOLOGICAL THERAPY FOLLOWING AN ACUTE CORONARY SYNDROME IN PORTUGAL: THE EURHOBOP STUDY
- CO 5 REVISÃO DA DEFINIÇÃO DO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO - PARA QUÊ DISTINGUIR O MECANISMO DE MORTE CELULAR DOS MIÓCITOS?
- CO 42 IMPACTO DA FIBRINÓLISE PRÉVIA À REVASCULARIZAÇÃO PERCUTÂNEA NO ENFARTE COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST
- CO 43 INCIDENCE, PREDICTORS AND LONG TERM PROGNOSTIC IMPACT OF 30-DAY HOSPITAL READMISSION FOLLOWING PRIMARY PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION - DATA FROM A SINGLE CENTER PROSPECTIVE REGISTRY
- CO 44 A RESOLUÇÃO DO SEGMENTO ST MANTÉM VALOR PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA
- CO 45 BETA-BLOCKERS ATTENUATE ST-ELEVATION IN PATIENTS PRESENTING WITH ST-ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- CO 46 ANGIOPLASTIA ENTRE AS 12-24 HORAS DE EVOLUÇÃO DO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: IMPACTO NA MORBILIDADE E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALARES
- CO 47 PODEMOS MELHORAR O TEMPO DE INTERNAMENTO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST TRATADO COM ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA? O SCORE DE ZWOLLE.
- CO 75 BLEED-MI
- CO 76 DETERMINANTS AND OUTCOMES OF ATRIAL FIBRILLATION COMPLICATING MYOCARDIAL INFARCTION: THE EURHOBOP STUDY IN PORTUGAL
- CO 77 AVALIAÇÃO DE RISCO HEMORRÁGICO E MORTE INTRA-HOSPITALAR EM OCTOGENÁRIOS COM SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA. DEVEMOS USAR OS MESMOS SCORES?
- CO 78 CHADS2/CHA2DS2-VASC SCORES, PARA ALÉM DA PREDIÇÃO DO RISCO DE EMBOLISMO CEREBRAL
- CO 79 RECORRÊNCIA DE FIBRILAÇÃO AURICULAR APÓS PRIMEIRO EPISÓDIO EM CONTEXTO DE SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA
- CO 80 CAPACIDADE PREDITIVA PARA MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA DO NOVO SCORE CHA2DS2VASC COMPARATIVAMENTE COM OS SCORES CHADS2 E GRACE
- CO 87 UMA PERSPECTIVA SOBRE O CRUSADE E GRACE SCORES - A AVALIAÇÃO DO RISCO COMBINADO PARA A OPTIMIZAÇÃO DO BENEFÍCIO CLÍNICO GLOBAL
- CO 104 INFLUÊNCIA DO METABOLISMO DA VITAMINA D NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- CO 105 IMPACTO PROGNÓSTICO E PREDICTORES DE ANEMIA ADQUIRIDA INTRA-HOSPITALAR NO CONTEXTO DAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- CO 106 INCREMENTAL PREDICTIVE VALUE OF HEMATOLOGICAL PARAMETERS COMBINATION ON TOP OF GRACE RISK SCORE IN ACUTE CORONARY SYNDROMES

- CO 107 INCREMENTAL VALUE OF ADMISSION BLOOD GLUCOSE ON TOP OF GRACE RISK SCORE IN PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROMES
- CO 108 COLESTEROL LDL NO ALVO: O SEGURO DE VIDA APÓS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- CO 126 HEART RATE IN PATIENTS WITH STABLE CORONARY ARTERY DISEASE IN PORTUGAL. INSIGHTS FROM THE INTERNATIONAL CLARIFY REGISTRY
- C 23 ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO CONTEXTO DAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: RARO, MAS FATAL
- C 24 ESTAREMOS A DAR O MELHOR A QUEM MAIS PRECISA? DADOS DO MUNDO REAL
- C 25 FIBRILHAÇÃO AURICULAR E SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA - QUE ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA ADOPTAMOS EM PORTUGAL?
- C 26 COMPARAÇÃO DA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST TIPO 1 E 2 – EXPERIÊNCIA NUM DEPARTAMENTO DE MEDICINA
- C 27 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA - UMA NOVA REALIDADE ?
- C 50 HAVERÁ BENEFÍCIO DA ESTRATÉGIA INVASIVA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E MAIS DE 85 ANOS?
- C 51 ESTRATÉGIA INVASIVA EM DOENTES COM ENFARTE COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST COM 80 OU MAIS ANOS: UTILIDADE OU FUTILIDADE?
- C 52 ACUTE CORONARY SYNDROME IN OCTOGENARIANS: THE EURHOBOP STUDY IN PORTUGAL
- C 53 ACUTE CORONARY SYNDROME UP TO 35 YEARS OLD: WHAT TO EXPECT?
- C 54 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST NOS DOENTES MUITO IDOSOS: PREDITORES DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR E DIFERENÇAS ENTRE GÊNEROS
- C 55 ACUTE CORONARY SYNDROMES IN PORTUGUESE YOUNG ADULTS: THE EURHOBOP STUDY IN PORTUGAL
- C 79 LEPTINA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: BIOMARCADOR DE RISCO E DE EVOLUÇÃO?
- C 80 IMPACTO NA MORTALIDADE DO NT-PROBNP EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST: RELAÇÃO COM A EXTENSÃO DO ENFARTE E DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA
- C 81 LEPTINEMIA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: EVENTOS ADVERSOS E SCORES DE RISCO
- C 82 A COMBINAÇÃO DE TROPONINA I COM COPEPTINA MELHORAM A PERFORMANCE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SCA, NO SERVIÇO DE URGÊNCIA
- C 83 POTÁSSIO SÉRICO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: ASSUNTO ENCERRADO OU CONTROVERSO?
- C 84 FACTORES QUE INFLUENCIAM O APARECIMENTO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES APÓS INTERNAMENTO POR DOENÇA CORONÁRIA AGUDA
- C 85 CHOQUE CARDIOGÉNICO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DE ST: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E PREDITORES
- C 86 UM INESPERADO PREDITOR DE RISCO EM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- C 87 QUAL A IMPORTÂNCIA DO TIPO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR, DE NOVO OU PRÉ-EXISTENTE, NO CONTEXTO DAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS?
- C 88 PROGNOSTIC IMPACT OF ATRIAL FIBRILLATION IN ACUTE CORONARY SYNDROMES
- C 89 INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DADOS ANTROPOMÉTRICOS NO PROGNÓSTICO A MÉDIO PRAZO, APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 139 CAPACIDADE PREDIZENTE DOS SCORES CHADS2, CHA2DS2VASC E GRACE PARA GRAVIDADE DE DOENÇA CORONÁRIA EM CONTEXTO DE SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 140 TIMI SCORE VS CHA2DS2-VASC: WHICH ONE DOES A BETTER JOB PREDICTING LONG TERM MORTALITY IN AN ACUTE CORONARY SYNDROME POPULATION?
- C 141 ALGORITMO PARA DIAGNÓSTICO DE SCA: AVALIAÇÃO NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA
- C 142 GLASGOW PROGNOSTIC SCORE: ALSO VALID IN ACUTE CORONARY SYNDROMES?
- C 143 IMPACTO PROGNÓSTICO E PREDICTORES DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS NO CONTEXTO DAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- C 144 SCORE CRUSADE - IMPACTO NA MORBI-MORTALIDADE NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 145 STROKE AS A RISK FACTOR FOR IN-HOSPITAL MAJOR BLEEDING IN ANTIPLATELET THERAPY FOR ACUTE CORONARY SYNDROME?
- C 146 EVOLUÇÃO INTRA-HOSPITALAR DO ÍNDICE DE ANISOCITOSE NOS DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 147 HIPOALBUMINEMIA - MAIS UM MARCADOR DE MAU PROGNÓSTICO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS?

- C 200 NOVAS FÓRMULAS DE CÁLCULO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM DOENTES COM SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA: MELHORES DO QUE AS TRADICIONAIS?
- C 201 IS THERE A SYNERGISTIC EFFECT BETWEEN RENAL FAILURE AND METABOLIC SYNDROME FOR THE OCCURRENCE OF MAJOR ADVERSE CARDIAC EVENTS IN PATIENTS WITH STABLE ANGINA
- C 202 PROGNOSTIC IMPACT OF OCCULT RENAL FAILURE ON ACUTE CORONARY SYNDROMES
- C 203 USO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA OPÇÃO SEGURA E EFICAZ?
- C 205 VALOR PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA RENAL EM PACIENTES INTERNADOS POR SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA
- C 257 ST-ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION IN HIGH-BURDEN THROMBUS LESIONS: IS IT WISE TO PERFORM DELAYED STENT IMPLANTATION?
- C 258 OCLUSÃO CORONÁRIA TOTAL - QUE DIFERENÇAS EXISTEM ENTRE NSTEMI E STEMI?
- C 259 INIBIDORES DA GLICOPROTEÍNA IIB/IIIA; QUE LUGAR TÊM ACTUALMENTE NO CONTEXTO DO ENFARTE COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST?
- C 260 SURVIVAL AT 5 YEARS IN UNSTABLE ANGINA IS INDEPENDENT OF INITIAL REVASCLARIZATION DECISION
- C 261 REVASCLARIZAÇÃO CORONÁRIA CIRÚRGICA PRÉVIA NOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E IMPACTO NO PROGNÓSTICO
- C 262 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E DOENÇA CORONÁRIA MULTIVASO: REVASCLARIZAÇÃO DA CULPRIT *VERSUS* REVASCLARIZAÇÃO MULTIVASO
- C 263 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA INDOLOR: DETERMINANTES E PROGNÓSTICO
- C 264 PODE O ECG REALMENTE DISTINGUIR A ARTÉRIA RESPONSÁVEL NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO INFERIOR?
- C 265 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA EM DOENTES SEM ESTENOSES ANGIOGRAFICAMENTE SIGNIFICATIVAS – UM PROBLEMA SUBVALORIZADO?
- C 266 A ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES E UMA MENOR INCIDÊNCIA DE FIBRILHAÇÃO VENTRICULAR PRIMÁRIA NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- C 267 IMPACT OF STATIN THERAPY IN PATIENTS WITH LOW LDL-CHOLESTEROL AND ACUTE CORONARY SYNDROME
- C 268 CLINICAL CHARACTERISTICS OF PATIENTS WITH STABLE CORONARY ARTERY DISEASE IN PORTUGAL. DATA FROM THE INTERNATIONAL CLARIFY REGISTRY
- C 269 MORTALIDADE APÓS ALTA HOSPITALAR EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA. ATÉ ONDE VAI A CAPACIDADE DE A PREVER?

4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.3 Cuidados Intensivos Cardíacos

- CO 6 VALERÁ A PENA REVASCLARIZAR PARCIALMENTE OS DOENTES COM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS?
- CO 109 VALOR PROGNÓSTICO DO SEGMENTO N-TERMINAL DO PÉPTIDO NATRIURÉTICO TIPO B NA ADMISSÃO EM DOENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS
- C 204 WEANING PROTOCOL TO FACILITATE EFFECTIVE EXTUBATION FROM MECHANICAL VENTILATION IN ACUTE CARDIAC CARE: A NON-RANDOMIZED EXPERIMENTAL TRIAL COMPARING A PROSPECTIVE TO RETROSPECTIVE COHORT

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia. 5.1 Circulação Coronária

- CO 110 HIPEREMIA COM CONTRASTE NA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE LESÕES CORONÁRIAS COM FIO DE PRESSÃO
- C 96 RELAÇÃO ENTRE OS VALORES BASAIS DE PD/PA E OS VALORES DE FFR - SERÁ A HIPEREMIA COM ADENOSINA NECESSÁRIA EM TODOS OS DOENTES?
- C 153 PERFORMANCE OF INVASIVE CORONARY ANGIOGRAPHY AND INCREMENTAL DIAGNOSTIC VALUE OF NON-INVASIVE STRESS TESTS IN ASSESSMENT OF PATIENTS WITH SUSPECTED CORONARY ARTERY DISEASE: A RETROSPECTIVE COHORT STUD
- C 154 LOW DIAGNOSTIC YIELD OF INVASIVE CORONARY ANGIOGRAPHY: IS A NONINVASIVE STRESS TESTING GUILTY? DATA FROM A COHORT OF 2600 PATIENTS

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.2 Cardiologia de Intervenção

- CO 7 PREDITORES E IMPACTO PROGNÓSTICO DA HEMORRAGIA EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- CO 8 DESNERVAÇÃO RENAL PARA HTA RESISTENTE: RESULTADOS INICIAIS DE UM REGISTO NACIONAL
- CO 9 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO EM DOENTES DE ALTO RISCO: FOLLOW-UP CLÍNICO E IMAGIOLÓGICO
- CO 10 O IMPACTO DA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA PRÉ-PROCEDIMENTO NO PROGNÓSTICO DE DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTE TRANSCATETER DE PRÓTESE VALVULAR AÓRTICA
- CO 11 RESULTADOS CLÍNICOS DE UM PROGRAMA DE TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE PATOLOGIA DA AORTA TORÁCICA: RESULTADOS ENCORAJADORES?
- CO 12 PREDITORES DE LESÃO RENAL AGUDA EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- CO 111 ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA NA MULHER: REALIDADE NACIONAL
- CO 112 *STENT FOR LIFE* EM PORTUGAL: BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE ACTIVIDADE
- CO 113 ATRECTOMIA ROTACIONAL NOS TEMPOS MODERNOS - EXPERIÊNCIA MULTICÊNTRICA
- CO 114 IS THERE A CLINICAL ADVANTAGE IN USING SECOND VS. FIRST GENERATION DRUG ELUTING STENTS WHEN TREATING PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROMES?
- CO 115 SCORE SYNTAX E EUROSCORE 2 NA AVALIAÇÃO DE RISCO DE DOENTES MUITO IDOSOS SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONÁRIA
- CO 120 NEFROTOXICIDADE INDUZIDA POR MEIOS DE CONTRASTE EM CARDIOLOGIA DE INTERVENÇÃO: PARTICULARIDADES DA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- CO 124 REGISTO NACIONAL DE VÁLVULAS AÓRTICAS PERCUTÂNEAS. RESULTADOS CLÍNICOS SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO VALVE ACADEMIC RESEARCH CONSORTIUM
- C 34 INDICADORES DE PERFORMANCE DA ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA NA MULHER APÓS O PRIMEIRO ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO *STENT FOR LIFE* EM PORTUGAL.
- C 35 FIVE-YEAR OUTCOME AFTER DRUG ELUTING STENTING IN PATIENTS WITH ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION - DATA FROM A SINGLE CENTER PROSPECTIVE REGISTRY
- C 36 STENT THROMBOSIS AFTER PRIMARY ANGIOPLASTY - INCIDENCE, TIMING AND LONG TERM PROGNOSTIC: 5 YEARS FOLLOW-UP REGISTRY
- C 37 *STENTS* RECOBERTOS NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: O FIM DUMA ERA?
- C 38 RELAÇÃO DO DIÂMETRO DO VASO AVALIADO POR QCA E ESTIMATIVA VISUAL NA SELEÇÃO DO *STENT* DURANTE ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA - IMPACTO NO PROGNÓSTICO A LONGO-PRAZO
- C 39 TROMBECTOMIA MANUAL DE ASPIRAÇÃO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS
- C 97 ESTRATÉGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DE DOENÇA MULTIVASO EM DIABÉTICOS - *FREEDOM* EM OCTOGENÁRIOS
- C 98 BALÕES COM FÁRMACO COMO ALTERNATIVA A *STENTS* NA DOENÇA CORONÁRIA DIFUSA OU OSTIAL
- C 99 ANGIOPLASTIA DO TRONCO COMUM NÃO PROTEGIDO - AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO
- C 100 LONG-TERM CARDIOVASCULAR PROGNOSIS FOR PATIENTS WITH UNPROTECTED LEFT MAIN STENOSIS TREATED WITH PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION - DATA FROM A SINGLE CENTER PROSPECTIVE REGISTRY
- C 101 ANGIOPLASTIA DO TRONCO COMUM NÃO PROTEGIDO - PREDITORES DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR
- C 155 ANGIOPLASTIA COM *STENT* GENOUS® CAPTURADOR DE CÉLULAS PROGENITORAS ENDOTELIAIS: RESULTADOS CLÍNICOS A LONGO PRAZO NUMA POPULAÇÃO NÃO SELECIONADA
- C 156 IMPACTO DA RESERVA DE FLUXO FRACCIONADA NA AVALIAÇÃO DE ESTENOSSES CORONÁRIAS MODERADAS
- C 157 QUANTIFICAÇÃO E IMPACTO DA REVASCULARIZAÇÃO CORONÁRIA APÓS INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA EM OCTOGENÁRIOS
- C 158 HYBRID CORONARY REVASCULARIZATION: A CASE SERIES
- C 211 PREDITORES DE CONVERSÃO DE ACESSO RADIAL PARA FEMORAL NO CATETERISMO CORONÁRIO
- C 212 IMPACTO DA ESCOLHA DO ACESSO RADIAL NA MORTALIDADE HOSPITALAR DOS DOENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA. DADOS DO REGISTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA DE INTERVENÇÃO
- C 213 INCIDENCE OF PERIPROCEDURAL STROKE & TIA ACCORDING TO FEMORAL OR RADIAL VASCULAR ACCESS SITE DURING DIAGNOSTIC AND THERAPEUTIC CARDIAC CATHETERIZATION

- C 214 PREDITORES CLÍNICOS E EVOLUÇÃO TEMPORAL DA UTILIZAÇÃO DO ACESSO RADIAL NA ANGIOPLASTIA CORONÁRIA: EXPERIÊNCIA DOS ÚLTIMOS SEIS ANOS NO REGISTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA DE INTERVENÇÃO
- C 215 ESTRATÉGIA RADIAL *VERSUS* FEMORAL NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 216 VIA DE ACESSO RADIAL *VERSUS* FEMORAL NO CONTEXTO DE SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS – RESULTADOS NUMA POPULAÇÃO DO MUNDO REAL
- C 270 INCIDÊNCIA E VALOR PROGNÓSTICO DOS EVENTOS CEREBROVASCULARES APÓS IMPLANTE TRANSCATETER DE PRÓTESES VALVULARES AÓRTICAS
- C 271 AVALIAÇÃO DO IMPACTO PROGNÓSTICO DE DIFERENTES DEFINIÇÕES DE LESÃO RENAL AGUDA APÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- C 272 DESNERVAÇÃO RENAL EM DOENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: RESULTADOS AOS SEIS MESES DE SEGUIMENTO
- C 273 RENAL DENERVATION: AN OPTION TO RESISTANT ARTERIAL HYPERTENSION IN REAL WORLD PATIENTS.
- C 275 BALÃO DE CONTRAPULSAÇÃO AÓRTICA NO CHOQUE CARDIOGÉNICO: RESULTADOS DO REGISTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA DE INTERVENÇÃO

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.3 Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral

- C 274 OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA NA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA DE GRAU AVANÇADO - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA EM DOENTES COM ISQUÊMIA CRÍTICA.

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia

5.4 Cirurgia Cardiovascular

- CO 60 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM CIRURGIA MITRAL - PREDITORES DE RECORRÊNCIA A LONGO-PRAZO
- CO 63 RESULTADOS DA CIRURGIA NOS TUMORES CARDÍACOS MALIGNOS
- CO 64 SUBSTITUIÇÃO VALVULAR MITRAL: *FOLLOW-UP* DE 444 DOENTES OPERADOS NUMA DÉCADA
- CO 72 CIRURGIA VALVULAR MITRAL EM DOENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: *FOLLOW-UP* A LONGO PRAZO
- CO 73 CORONARY BYPASS SURGERY IN YOUNG ADULTS: PERI-OPERATIVE RESULTS AND LONG-TERM SURVIVAL FOLLOW-UP
- CO 74 CIRURGIA HÍBRIDA NA PATOLOGIA DO ARCO AÓRTICO E AORTA DESCENDENTE
- CO 89 ANGIOPLASTIA *VERSUS* CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO CORONÁRIA EM OCTOGENÁRIOS: VALIDAÇÃO DO SYNTAX SCORE
- C 29 IMPACTO DA REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA INCOMPLETA EM OCTOGENÁRIOS COM DOENÇA MULTIVASO
- C 30 ENFARTE SEM SUPRA-DESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST - CIRURGIA PARA TODOS?
- C 31 SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA AORTA TORÁCICA COM MÉTODO HÍBRIDO CIRÚRGICO E ENDOVASCULAR: RESULTADOS APÓS UM ANO
- C 32 CIRURGIA DE BENTALL/DE BONO - CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA NUM CENTRO DE REFERÊNCIA
- C 90 SUB-ESTRATIFICAÇÃO DE DOENTES NÃO PRIORITÁRIOS PRESENTES NUMA LISTA DE ESPERA DE CIRURGIA CARDÍACA
- C 91 REFERENCIAÇÃO PARA CIRURGIA CARDIO-TORÁCICA ANTES E APÓS A RACIONALIZAÇÃO ECONÓMICA NA SAÚDE
- C 92 A INFLUÊNCIA DA ESCOLHA DO CENTRO CIRURGICO NOS TEMPOS DE ESPERA POR CIRURGIA EM DOENTES COM DOENÇA CORONÁRIA
- C 93 ACUTE RIGHT VENTRICULAR FAILURE AFTER ORTHOTROPIC CARDIAC TRANSPLANTATION: PREDICTORS AND IMPACT ON FOLLOW-UP
- C 94 FREEDOM SOLO VALVE: EARLY-TERM RESULTS OF A SINGLE CENTRE'S INITIAL EXPERIENCE
- C 95 DISSECÇÃO DA AORTA: «A OUTRA FACE ...»

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.1 Ciência Básica e de Translação

- C 252 PATHOGENICITY ASSESSMENT OF LDLR VARIANTS: A CONTRIBUTION FOR THE CORRECT MANAGEMENT OF FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLEMIA
- C 254 NOVEL FUNCTIONAL MUTATIONS CAUSING FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLAEMIA

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.2 Cardiologia de Intervenção

- C 249 PRESSÃO SISTÓLICA DA ARTÉRIA PULMONAR E MARCADORES DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA – RELAÇÃO COM CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 250 HEMOGRAMA E NT-PROBNP COMO FACTORES DE INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL AO ESFORÇO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.3 Prevenção e Reabilitação

- CO 31 PULSE WAVE VELOCITY IS REDUCED AFTER AN EXERCISE-BASED CARDIAC REHABILITATION PROGRAM IN POST MYOCARDIAL INFARCTION PATIENTS
- CO 32 EFFICACY AND SAFETY OF CARDIAC REHABILITATION IN PATIENTS WITH IMPLANTABLE CARIOVERTER DEFIBRILLATORS AND CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- CO 33 OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS MULHERES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA
- CO 34 CARDIAC REHABILITATION: THE OLDER, THE BETTER
- CO 35 MODULATING EFFECT OF CARDIAC REHABILITATION ON AUTONOMIC NERVOUS SYSTEM FUNCTION IN PATIENTS WITH CORONARY ARTERY DISEASE
- CO 36 IMPROVING THE PROGNOSIS OF CAD PATIENTS: WHAT CAN CARDIAC REHABILITATION BRING TO THE TABLE?
 - C 1 SIGNIFICANT RESIDUAL CORONARY OBSTRUCTION: IMPACT ON SHORT AND LONG-TERM OUTCOMES OF A CARDIAC REHABILITATION PROGRAM IN CORONARY HEART DISEASE
 - C 2 FUNCTIONAL CAPACITY BENEFITS OF CARDIAC REHABILITATION AFTER ACUTE CORONARY SYNDROME ARE SUSTAINED IN TIME AND INDEPENDENT OF LEFT VENTRICLE SYSTOLIC FUNCTION
 - C 3 IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA NO PERFIL METABÓLICO DO DOENTE APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
 - C 4 CHRONOTROPIC INCOMPETENCE IN ISCHEMIC HEART FAILURE PATIENTS: THE IMPACT OF CARDIAC REHABILITATION.
 - C 5 CHRONOTROPIC INCOMPETENCE AFTER CARDIAC REHABILITATION IN CORONARY HEART DISEASE PATIENTS ON BETA BLOCKER THERAPY: A PREDICTOR OF WORSE FUNCTIONAL CAPACITY, QUALITY OF LIFE AND PROGNOSIS
 - C 6 IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE DOENTES APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 165 BENEFÍCIO CARDIOVASCULAR DA CIRURGIA BARIÁTRICA
- C 166 CAN WE MAINTAIN THE CHANGES IN LIFESTYLE INDUCED BY A CARDIAC REHABILITATION PROGRAM?
- C 167 TABAGISMO E IDADE ARTERIAL: A VIDA ARTERIAL EM *FAST FORWARD*
- C 168 EARLY AND LATE EFFECTS OF CARDIAC REHABILITATION ON FUNCTIONAL CAPACITY AND CARDIAC FUNCTION
- C 169 QUEM SÃO OS DOENTES NÃO RESPONDEDORES À REABILITAÇÃO CARDÍACA?
- C 170 PREDICTORS OF CHANGE IN CARDIORESPIRATORY CAPACITY IN CARDIAC REHABILITATION ASSESSED BY 10 M INCREMENTAL SHUTTLE-WALK TEST.
- C 255 PAPEL DO TREINO FÍSICO NA MODULAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DO VENTRÍCULO ESQUERDO INDUZIDAS POR HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.4 Epidemiologia e Políticas de Saúde

- CO 14 POLIMORFISMOS LIGADOS AO APARECIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA
- CO 15 A VELOCIDADE DA ONDA DE PULSO NA AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO DOS DOENTES CORONÁRIOS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2
- CO 16 A HIPERHOMOCISTEINEMIA AUMENTA O RISCO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES APÓS ANGIOPLASTIA
 - C 57 RESISTINA E MORTALIDADE CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO 2 COM DOENÇA RENAL.UM CONCEITO EMERGENTE
 - C 58 PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E OBESIDADE NUMA AMOSTRA OCASIONAL DE UMA POPULAÇÃO URBANA
 - C 59 POLIMORFISMOS LIGADOS AO APARECIMENTO DE DIABETES *MELLITUS* DE TIPO 2
 - C 60 PREVALÊNCIA DE DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 NUMA AMOSTRA OCASIONAL DE UMA POPULAÇÃO URBANA E SUA CARACTERIZAÇÃO SEGUNDO OS NÍVEIS DE RISCO CARDIOVASCULAR GLOBAL
- C 171 VELOCIDADE DA ONDA DE PULSO E VALOR PREDITIVO DE EVENTOS CARDIOVASCULAR *MAJOR*

- C 177 REPRESENTATIVIDADE DO REGISTO NACIONAL DE SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS NO UNIVERSO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
- C 178 E_COR - PREVALENCE OF CARDIOVASCULAR RISK FACTORS IN THE PORTUGUESE POPULATION – ANALYSIS OF THE LISBON REGION
- C 180 PREVALÊNCIA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR NUMA AMOSTRA OCASIONAL DE UMA POPULAÇÃO URBANA COM 40 OU MAIS ANOS: UM PARALELO COM O ESTUDO FAMA
- C 181 PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR NUMA POPULAÇÃO IDOSA EM CONTEXTO DE URGÊNCIA HOSPITALAR
- C 182 THE HEART AND AUTOIMMUNE DISEASES: STILL A PATH TO WALK

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.5 Enfermagem

- CO 133 IMPACT OF A NURSES' PROTOCOL-DIRECTED WEANING PROCEDURE ON OUTCOMES IN PATIENTS UNDERGOING MECHANICAL VENTILATION FOR ACUTE HEART DISEASE: A PROSPECTIVE COHORT STUDY WITH A MATCHED CONTROL GROUP
- CO 134 PROGRAMA DE AUTO-GESTÃO DA DOENÇA: OS ENFERMEIROS PODEM SER A SOLUÇÃO!
- CO 135 A EXCELÊNCIA E O IMPACTO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM: SESSÕES DE ENFERMAGEM NUMA UNIDADE DE CUIDADOS DE CARDIOLOGIA
- CO 136 ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA A OPTIMIZAÇÃO DA ANTICOAGULAÇÃO ORAL COM ANTIVITAMINICOS K
- CO 137 SEVERIDADE DE DOENÇA CORONÁRIA: ATUAR NO IMEDIATO, PENSAR NO FUTURO...
- CO 138 ENFERMAGEM AVANÇADA NO PÓS-CATERISMO CARDIACO

7. Hipertensão / Fármacos. 7.1 Hipertensão

- CO 13 ABORDAGEM HTA RESISTENTE NUMA UNIDADE MULTIDISCIPLINAR: PROTOCOLO E RESULTADOS
- CO 17 A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DA ECA, VARIANTES DA ECA I/D E HIPERTENSÃO ARTERIAL
- CO 18 CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO AUTONÓMICA EM DOENTES HIPERTENSOS
 - C 56 SEGMENTAL DEFORMATION OF THE HYPERTENSIVE LV WITH PRESERVED EJECTION FRACTION
- C 172 O POLIMORFISMO GG DO CANAL EPITELIAL DO SÓDIO INFLUENCIA A DISTENSIBILIDADE ARTERIAL NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- C 173 AVALIAÇÃO DO CONTROLO TENSIONAL E PERFIL DE RISCO NUMA AMOSTRA OCASIONAL DE UMA POPULAÇÃO URBANA EM 2012
- C 174 HIPERTENSÃO ARTERIAL: PREVALÊNCIA, RECONHECIMENTO, TRATAMENTO E CONTROLE EM PROFISSIONAIS QUE ACTUAM EM UNIDADES DE SAÚDE NO CENTRO-OESTE DO BRASIL
- C 175 IMPACTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA DISTENSIBILIDADE ARTERIAL
- C 176 POLIMORFISMOS DA ALFA-ADUCINA (ADD1 GLY460TRY) INFLUENCIAM O APARECIMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA

7. Hipertensão / Fármacos. 7.2 Farmacologia e Farmacoterapia

- C 61 INCIDÊNCIA DA PRESCRIÇÃO SIMULTÂNEA DE SINVASTATINA E INIBIDORES FORTES DO CYP3A4 EM MEIO HOSPITALAR
- C 179 ANTICOAGULAÇÃO ORAL EFICAZ NUMA GRANDE COORTE HOSPITALAR: QUIMERA OU REALIDADE?

8. Ciência Básica. 8.1 Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular

- CO 40 MYOFILAMENT CHANGES IN DOXORUBICIN-INDUCED DILATED CARDIOMYOPATHY
- C 195 EFEITOS TERAPÊUTICOS DA NEUREGULINA-1 NUM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 197 A FOSFORILAÇÃO DA TITINA INDUZIDA PELO ESTIRAMENTO MIOCÁRDICO - MECANISMO CENTRAL NA DIMINUIÇÃO DA RIGIDEZ MIOCÁRDICA APÓS SOBRECARGA HEMODINÂMICA AGUDA
- C 198 A HIPOFOSFORILAÇÃO DA TITINA É UM MECANISMO FISIOPATOLÓGICO FUNDAMENTAL DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA NUM MODELO EXPERIMENTAL DE SÍNDROME METABÓLICA

- C 199 VASCULAR EFFECT OF ANGIOTENSIN 1-7 IN THE RESPONSE TO ANGIOTENSIN II IN INTERNAL THORACIC ARTERIES FROM PATIENTS UNDERGOING CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING
- C 251 VARIAÇÃO GENÉTICA DA HAPTOGLOBINA E DO P53: SUA RELAÇÃO COM A HIPERTENSÃO, OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR

8. Ciência Básica. 8.2 Biologia Celular Cardíaca

- C 194 EXERCISE PRECONDITIONING PREVENTS LEFT VENTRICULAR DYSFUNCTION AND MALADAPTIVE REMODELING SECONDARY TO PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION IN RATS

8. Ciência Básica. 8.3 Biologia Vasculare

- C 196 PAPEL DO MICRORNA-155 NA DISFUNÇÃO MACRO E MICROVASCULAR ASSOCIADAS AO CHOQUE SÉPTICO EXPERIMENTAL
- C 253 BIOMARCADORES DE APOPTOSE RELACIONADOS COM O FENÓTIPO DA PLACA ATEROSCLERÓTICA NA DOENÇA DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS

9. Imagiologia Cardíaca / Informática. 9.1 Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética Nuclear Cardíaca e Tomografia Computorizada Cardíaca

- CO 92 AVALIAÇÃO DA PROBABILIDADE PRÉ-TESTE DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA - RENTABILIZAR A INFORMAÇÃO CLÍNICA NA ERA DA ALTA TECNOLOGIA
- CO 93 COMPUTED TOMOGRAPHY DELAYED ENHANCEMENT DETECTS ISCHEMIC MYOCARDIAL SCAR WITH MODERATE ACCURACY BUT DOES NOT IMPROVE PERFORMANCE OF A STRESS-REST MDCT PROTOCOL FOR DETECTION OF CORONARY ARTERY DISEASE
- CO 94 COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS BASEADAS EM IMAGIOLOGIA CARDÍACA ANATÔMICA E FUNCIONAL NA DETECÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA FUNCIONALMENTE RELEVANTE
- CO 96 RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA DE PERFUSÃO NA AVALIAÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA: VALIDAÇÃO POR FRACÇÃO DE FLUXO DE RESERVA MIOCÁRDICA
- CO 97 PROGNOSTIC VALUE OF CORONARY CT ANGIOGRAPHY (CCTA) FOR THE PREDICTION OF MAJOR CARDIOVASCULAR EVENTS
- CO 125 DIRECT COMPARISON OF CMR AND MDCT STRESS-REST PERFUSION IMAGING FOR DETECTION OF CAD
 - C 40 RENTABILIDADE DIAGNÓSTICA DA ANGIO-TC CARDÍACA NA AVALIAÇÃO DE DOR TORÁCICA EM TODO O ESPECTRO DE PROBABILIDADE PRÉ-TESTE
 - C 41 DESEMPENHO DOS FACTORES DE RISCO CLÁSSICOS NA IDENTIFICAÇÃO DE UMA CARGA ATEROSCLERÓTICA CORONÁRIA SUPERIOR AO ESPERADO
 - C 42 IMPACTO DO SCORE DE CÁLCIO NO CUSTO-EFECTIVIDADE DO USO DE ESTATINAS EM PREVENÇÃO PRIMÁRIA
 - C 43 SCORE DE CÁLCIO NA DECISÃO DE ANGIOGRAFIA POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA: QUE VALORES UTILIZAR?
 - C 44 PREVALENCE AND PREDICTORS OF CORONARY ARTERY DISEASE IN PATIENTS WITH A CALCIUM SCORE OF ZERO
- C 102 PREVALÊNCIA E DETERMINANTES DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR AVALIADA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA
- C 103 RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA DE SOBRECARGA COM ADENOSINA - EXPERIÊNCIA INICIAL
- C 104 PAPILLARY MUSCLE ABNORMALITIES IN A HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY POPULATION: A CARDIOVASCULAR MAGNETIC RESONANCE STUDY
- C 105 PARA ALÉM DA ISQUEMIA - DIAGNÓSTICOS «DE NOVO» COM IMPACTO CLÍNICO-TERAPÊUTICO DETECTADOS NA REALIZAÇÃO DE TESTE DE ISQUEMIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - UMA MAIS-VALIA FREQUENTEMENTE ESQUECIDA
- C 222 PROGNOSTIC EVALUATION OF 123I-MIBG CARDIAC SCINTIGRAPHY IN ISCHEMIC AND NONISCHEMIC SEVERE HEART FAILURE PREVIOUS TO RESYNCHRONIZER IMPLANT: PRELIMINARY RESULTS
- C 279 ACHADOS DA CINTIGRAFIA CARDÍACA COM I-123-MIBG NA DOENÇA DE FABRY
- C 280 CINTRIGRAFIA DE PERFUSÃO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES EM AVALIAÇÃO PRÉ-TRANSPLANTE RENAL: EFEITO DA CORRECÇÃO DE ATENUAÇÃO AVALIADO POR UM SOFTWARE DE QUANTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA

9. Imagiologia Cardíaca / Informática. 9.2 Ecocardiografia / Doppler

- CO 95 COMPARAÇÃO DE MÉTODOS ECOCARDIOGRÁFICOS DE QUANTIFICAÇÃO DO VOLUME AURICULAR ESQUERDO *VERSUS* RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- CO 121 ECHOCARDIOGRAPHIC QUANTIFICATION OF LEFT VENTRICULAR SEGMENTAL CIRCUMFERENTIAL AND RADIAL STRAIN ANALYSIS BY 2D SPECKLE TRACKING IN PATIENTS WITH SYSTEMIC HYPERTENSION
- CO 127 COLOR FLOW QUANTIFICATION: A NEW METHOD TO ASSESS MITRAL REGURGITATION SEVERITY – A VALIDATION STUDY
- CO 128 CIRCUMFERENTIAL ASCENDING AORTIC STRAIN AND AORTIC STENOSIS
- CO 130 GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN AS A POTENTIAL PROGNOSTIC MARKER IN PATIENTS WITH CHRONIC HEART FAILURE
- CO 131 CORRELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS GLOBAIS DE DEFORMAÇÃO LONGITUDINAL SISTÓLICA (*2D STRAIN*) E OS PARÂMETROS DA ECOCARDIOGRAFIA CONVENCIONAL, EM HIPERTENSOS COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- CO 132 O VALOR DO ECOCARDIOGRAMA NA PREDIÇÃO DE SUPER-RESPOSTA À TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- C 106 AVALIAÇÃO DE VOLUMES E FRACÇÃO DE EJEÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO PELOS MÉTODOS 2D MANUAL, 2D SEMI-AUTOMÁTICO E 3D E COMPARAÇÃO COM A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, EM DOENTES COM ENFARTE DO MIOCÁRDIO
- C 159 A ECOCARDIOGRAFIA COMO MARCADOR DA SOBREVIVÊNCIA A CURTO E MÉDIO PRAZO EM DOENTES COM DISFUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA
- C 160 AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA PARA DETECÇÃO PRECOZE DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA EM DOENTES QUE INICIAM QUIMIOTERAPIA COM ANTRACICLINAS
- C 161 DP/DT: PARÂMETRO ADITIVO OU REDUNDANTE NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO VENTRICULAR ESQUERDO POR ECOCARDIOGRAFIA?
- C 162 AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS GLOBAIS DE DEFORMAÇÃO CIRCUNFERENCIAL E DE TORÇÃO (*SPECKLE TRACKING*), EM HIPERTENSOS COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- C 163 SERÁ O *RATIO* EE' MITRAL PREDITOR FIDEDIGNO DA FUNÇÃO DIASTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 164 EXCURSÃO SISTÓLICA DO TRATO DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO, UM ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA INDEPENDENTE DA CARGA
- C 217 ACELERAÇÃO DO MIOCÁRDIO DURANTE A CONTRACÇÃO ISOVOLUMÉTRICA, UM ÍNDICE DE FUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA INDEPENDENTE DA PÓS-CARGA
- C 218 VALOR DA EXCURSÃO SISTÓLICA DO TRATO DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO NA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA
- C 219 DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA E A FUNÇÃO SISTODIASTOLICA VENTRICULAR ESQUERDA POR *2D-STRAIN* EM DOENTES MIOCARDIOPATIA DILATADA
- C 220 PREDITORES ECOCARDIOGRÁFICOS DE *REMODELING* REVERSO EM DOENTES SUBMETIDOS A TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- C 221 DOES LEFT ATRIAL EARLY NEGATIVE STRAIN PREDICT OUTCOME AFTER CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY?
- C 276 O IMPACTO DO ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO NA ATITUDE TERAPÊUTICA DOS DOENTES REFERENCIADOS PARA EXCLUSÃO DE FONTE CARDIOEMBÓLICA
- C 277 AORTIC VALVE AREA ASSESSMENT BY 3D FLOW - CAN WE DODGE ERROR MEASUREMENTS OF LEFT VENTRICLE OUTFLOW TRACT?
- C 278 ECOCARDIOGRAFIA DE ESFORÇO NA PESQUISA DE OBSTRUÇÃO INTRAVENTRICULAR